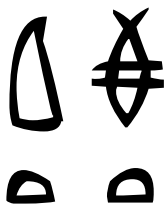




LIBER  
CHETH  
VEL  
VALLVM  
ABIEGNI

SVB  
FIGVRÂ  
CLVI



LIBER CHETH  
VEL  
VALLUM ABIEGNI

SUB FIGURÂ  
CLVI

Traduzido por Frater Set Rah  
[frater.sr@gmail.com](mailto:frater.sr@gmail.com)

A última revisão desta tradução foi feita em  
23 de abril de 2018.

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:  
em Classe A.

Imprimatur:  
N. Fra A.:A.:

# *Liber Cheth*

## *vel*

### *Vallum Abiegni*

1. Este é o segredo do Santo Graal, que é o recipiente sagrado de nossa Senhora a Mulher Escarlate, Babalon a Mãe das Abominações, a noiva de Caos, que cavalga sobre nosso Senhor a Besta.

2. Tu escoarás teu sangue que é tua vida no cálice dourado da fornicção dela.

3. Tu misturarás tua vida com a vida universal. Tu não reterás uma gota.

4. Então o teu cérebro ficará mudo, e o teu coração não mais baterá, e toda a tua vida partirá de ti; e tu serás lançado sobre o monturo, e as aves do céu banquetearão com a tua carne, e os teus ossos embranquecerão no sol.

5. Então os ventos se reunirão, e te sustentarão como se fosse um pequeno monte de pó num lençol que tem quatro cantos, e eles o entregarão aos guardiões do abismo.

6. E porque não há vida ali, os guardiões do abismo ordenarão que os anjos dos ventos passem. E os anjos colocarão o teu pó na Cidade das Pirâmides, e o nome disso não mais será.

7. Portanto agora para que possas realizar este ritual do Santo Graal, despoja-te de todos os teus bens.

8. Tu tens riqueza; dê-a aos que têm necessidade dela, no entanto que não a desejam.

9. Tu tens saúde; assassina-te no fervor do teu abandono à Nossa Senhora. Que a tua carne suspenda de teus ossos, e os teus olhos brilhem com a tua luxúria insaciável pelo Infinito, com a tua paixão pelo Desconhecido, por Ela que está além do Conhecimento a amaldiçoada.

10. Tu tens amor; tira tua mãe do teu coração, e cuspa na face de teu pai. Que o teu pé pise no ventre de tua esposa, e que o bebê no peito dela seja a presa de cães e abutres.

11. Pois se não fizerdes isso com tua vontade, então Nós faremos isso a despeito da tua vontade. De modo que tu alcances o Sacramento do Graal na Capela das Abominações.

12. E contempla! se guardaste escondido para ti um pensamento teu, então tu

serás lançado no abismo para sempre; e tu serás o solitário, o comedor de esterco, o aflito no Dia do Sê-Conosco.

13. Sim! verdadeiramente esta é a Verdade, esta é a Verdade, esta é a Verdade. A ti serão concedidas alegria e saúde e riqueza e sabedoria quando tu não fores mais tu.

14. Então todo ganho será um novo sacramento, e não te corromperá; tu te rezojarás com a devassidão no mercado, e as virgens atirarão rosas sobre ti, e os comerciantes dobrarão os joelhos e trarão ouro e especiarias. Também garotos jovens verterão maravilhosos vinhos para ti, e os cantores e os dançarinos irão cantar e dançar para ti.

15. Todavia não serás tu ali, porque tu estarás esquecido, pó perdido em pó.

16. Nem o próprio æon se valerá de ti nisto; pois do pó uma cinza branca será preparada por Hermes o Invisível.

17. E esta é a ira de Deus, que estas coisas devam ser assim.

18. E esta é a graça de Deus, que estas coisas devam ser assim.

19. Portanto vos ordeno que vinde a mim no Princípio; pois se vós deres um único passo neste Caminho, vós deveis chegar inevitavelmente ao fim dele.

20. Este Caminho está além da Vida e da Morte; também está além do Amor; mas isso vós não sabeis, porque vós não conheceis o Amor.

21. E o seu fim não é conhecido nem mesmo por Nossa Senhora ou pela Besta em que Ela monta; nem pela Virgem sua filha nem por Caos seu legítimo Senhor; mas é conhecido pela Criança Coroada? Não se sabe se é conhecido.

22. Portanto a Hadit e a Nuit seja a glória no Fim e no Princípio; sim, no Fim e no Princípio.

## *Notas desta Tradução*

*Liber Cheth vel Vallum Abiegni sub figurâ CLVI* pode ser traduzido como “Livro π ou Livro da Muralha de Abiegnus<sup>1</sup>, sob o número 156”. Foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente nas páginas 23 a 27 do *The Equinox* Vol. I No. 6, em setembro de 1911.

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. I No. 10 como:

“Este livro é um relato perfeito da tarefa do Adepto Isento, considerada sob os símbolos de um plano específico, não o intelectual”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 156:

“CLVI. Babalon, a quem este livro se refere. Consulte *Sepher Sephiroth*”

No *Sepher Sephiroth*, publicado em *The Equinox* Vol. I No. 8, o nome de Babalon é escrito como באבאלען, totalizando 156. Outras referências podem ser encontradas naquele livro.

No *The Confessions of Aleister Crowley* encontramos uma explicação adicional sobre este livro:

“Liber CLVI. A Muralha de Abiegnus (a Montanha Sagrada dos Rosacruz) dá a fórmula de Consecução por devoção à nossa Senhora Babalon. Ele instrui o aspirante sobre como dissolver sua personalidade na Vida Universal.”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.

---

<sup>1</sup> A Montanha Mística de Abiegnus, um símbolo rosacruciano. Abiegni pode significar “de Abeto”, uma espécie de árvore nativa de florestas da Europa, Ásia e América do Norte.